



Alte. Paulo Moreira

to do Mar, representou o Brasil na UNESCO, na FAO e depois na Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) em conferências sobre pesca e poluição e oceanografia, assim como na formulação de projetos internacionais de oceanografia como a International Cooperative Investigation of the Tropical Atlantic (ICITA) e a Operação Trident que envolvia além do Brasil, a Argentina e o Uruguai.

A origem mais remota do Projeto Cabo Frio pode ser fixada em 1956 quando foi estabelecido o projeto global de pesquisas denominado ANO GEOFÍSICO INTERNACIONAL. A participação da Marinha do Brasil neste esforço se deu através da DHN, quando o CC Paulo de Castro Moreira da Silva montou um projeto de reconhecimento das condições de fertilização das águas ao largo da costa do Brasil, empregando o

NE “ALMIRANTE SALDANHA”.

O projeto reconheceu três grandes áreas férteis nas águas brasileiras destacando-se a área sob influência da ressurgência gerada pelo vento, principalmente na região fronteira ao Cabo Frio.

Numa de suas palestras o Almirante Moreira, fazendo uma analogia com as forças da natureza ligadas à ressurgência, citou S. Francisco de Assis reproduzindo parte do Cântico das Criaturas de 1225: “*Louvido seja meu Senhor com todas as tuas criaturas, especialmente o senhor irmão Sol que clareia o dia e com sua luz nos alumia; Louvido seja meu Senhor pelo irmão Vento; Louvido seja meu Senhor pela irmã Água que é mui útil e humilde e preciosa e casta*”. E exatamente essas forças, a energia solar geradora de ventos de NE-E que empurram as águas da superfície do mar que, desvia-

O Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) tem origem no Projeto Cabo Frio idealizado pelo Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, então Diretor do IPqM, cuja vida foi dedicada profundamente ao estudo do Oceano que hoje o abriga pela eternidade.

Entre os muitos pontos relevantes de sua atividade profissional destacam-se a introdução da Oceanografia e da Meteorologia na Marinha através da criação do Departamento de Geofísica da DHN, o Comando e a remodelação do NE “Almirante Saldanha” para transformá-lo em navio oceanográfico, e a Direção do IPqM.

Foi Superintendente da Pesca, criando na SUDEPE o primeiro Plano de Desenvolvimento da Pesca, trabalhou junto ao MRE na formulação da orientação nacional em Direi-



Porto do Forno

das para o centro do oceano devido à rotação da Terra, abrem um espaço para que as águas profundas ricas em nutrientes aflorem até a região iluminada pelo Sol, dando início ao processo de fertilização do mar.

O Almirante Moreira dessa forma usou as palavras do Santo para louvar a Deus pelas condições especiais criadas em Cabo Frio que geram a dádiva da ressurgência onde ela ocorre a 50 m de profundidade à distância de 100 m do costão da Ilha de Cabo Frio, condições únicas no mundo.

Esta região foi submetida a intensos estudos entre 1965 e 1970 e deu origem ao Projeto Cabo Frio, em 1971. O Projeto, instalado efetivamente em Arraial do Cabo em 1974, tinha três grandes propósitos: ser auto-suficiente financeiramente pela produção de gelo para a indústria de pesca, desenvolver a fertilização das enseadas fronteiras a Arraial do Cabo para a produção de peixes, mariscos e camarões e uma universidade do mar, onde estudantes das diferentes profissões adquiririam conhecimentos oceanográficos necessários a elas, visando a materialização da audaciosa idéia do Almirante Moreira de “fertilizar a juventude para os problemas do Oceano para a Vida e para o Futuro”.

O Projeto Cabo Frio durou dez anos sendo substituído, ao faltar seu idealizador, pelo Instituto Nacional de Estudos do Mar (INEM) destinado à apoiar a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) na execução dos grandes projetos nacionais no mar decorrentes das obrigações



Sala de Estado

assumidas pelo Brasil ao assinar a Convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar, de 1982.

O INEM, agora com a denominação atual, que homenageia o idealizador do Projeto Cabo Frio, se voltou para o estudo do mar em benefício dos interesses da Marinha de Guerra sem, porém, deixar de contribuir para as questões ambientais ligadas às necessidades brasileiras no Oceano que a Marinha, como instituição permanente e nacional, nun-

ca se furtou em apoiar e fiscalizar além da sua Missão constitucional.

Como consequência do conhecimento adquirido pelos seus pesquisadores ao longo do Projeto Cabo Frio, e outros obtidos durante sua vida profissional, o IEAPM orienta suas atividades para o controle da bioincrustação com ênfase na substituição de tintas à base de poluentes por tintas baseadas em biocidas naturais, com reflexos na economia de combustível e na



IEAPM - Praia dos Anjos

preservação do ambiente; no controle de organismos originados de águas não brasileiras e os patogênicos trocados, juntamente com a água de lastro de navios mercantes que vêm carregar no Brasil, pela carga; no monitoramento de poluição por incidentes de derramamento de óleo, neste caso se credenciando junto ao INMETRO para se tornar um laboratório nacional de referência em análise de hidrocarbonetos; na execução do Programa REVIZEE, de avaliação dos estoques de pescado na região entre Salvador e Cabo de S. Tomé; na avaliação do comportamento, como atratores de peixes, de recifes artificiais formados por navios afundados deliberadamente e estruturas diversas; a pesquisa de ruído ambiente com ênfase na bioacústica que pode resolver conflitos ambientais entre a prospecção sísmica de petróleo e pesquisa, além de contribuir para os estudos de propagação acústica; e da pre-



Ilha do Farol e Boqueirão

visão do ambiente oceanográfico para a propagação acústica, cujo primeiro emprego é na Guerra Naval e o segundo na pesquisa acústica de pesca.

A instalação do Projeto Cabo Frio e, agora do IEAPM, em Arraial do Cabo se deve à privilegiada localização dessa cidade em relação à inflexão do litoral brasileiro que aqui muda fortemente de sentido, aos ventos predominantes de NE-E e à batimetria, que dessa forma facilitaram o estudo da ressurgência e, no presente, da propagação

acústica.

A proximidade de Arraial do Cabo ao Rio de Janeiro facilita o acesso de pesquisadores e alunos de pós-graduação de todo o País ao complexo de pesquisa disponível no IEAPM,

Maior privilégio ainda foi a instalação do Projeto Cabo Frio, e hoje IEAPM, junto ao mar, onde as águas de Arraial do Cabo aliadas às condições oceanográficas, meteorológicas e batimétricas tornam a área importante laboratório real para seus pesquisadores. 🌿



Praia da Ilha do Farol



IEAPM - Praia dos Anjos